



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

Gerenciamento de Resíduos Perigosos no Campus I da FUPF

AUTOR PRINCIPAL:

Aline Manfroí Soster

E-MAIL:

alinem@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Juliane Bertolo

ORIENTADOR:

Alcione Carvalho Becker

ÁREA:

Ciências Exatas, da terra e engenharias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

307030402

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O adequado gerenciamento de resíduos em universidades é de fundamental importância para a redução dos impactos de suas operações e para o cumprimento das exigências legais dos órgãos ambientais. Nesse contexto, a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) atua de forma proativa visando o aperfeiçoamento das suas ações perante as questões ambientais e estimulando a comunidade acadêmica a gerenciar corretamente os resíduos gerados nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços.

A NBR 10004:2004 conceitua resíduos sólidos como: materiais nos estados sólidos e semisólidos, que resultam de atividades de origem: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. É a partir deste conceito que todo o trabalho de gerenciamento de resíduos químicos é feito no Campus I da FUPF. Deste modo, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da FUPF quanto à execução do Plano de gerenciamento de resíduos químicos no Campus I.

METODOLOGIA:

A elaboração deste trabalho está estruturada em duas fases: a) levantamento das principais etapas do Plano de Gerenciamento de Resíduos Químicos no Campus I da Fundação Universidade de Passo Fundo; b) coleta de dados da quantidade de resíduos coletados e encaminhados para tratabilidade e destinação final no período 2010 a 2013.

O setor gerador deve requerer a coleta dos resíduos através da Solicitação de Recolhimento de Resíduos, ao Setor de Saneamento Ambiental. Os resíduos devem estar devidamente acondicionados, segregados e identificados conforme as orientações do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Instituição.

O acondicionamento temporário dos resíduos é realizado na Central de Resíduos da FUPF. Estes materiais são acondicionados separadamente e identificados por classe de acordo com a Norma Brasileira (NBR) 10.004/2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para posterior coleta, transporte, tratamento e destino final, junto a empresas licenciadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A Tabela 01 apresenta a quantidade de resíduos perigosos coletados no Campus I da Fundação Universidade de Passo Fundo e encaminhados para tratabilidade e destinação final.

Analisando a Tabela 01, percebe-se que a maior parte dos resíduos gerados na FUPF é constituída de resíduos químicos líquidos e resíduos químicos sólidos, os quais possuem um grande potencial poluidor, quando não bem gerenciados. É possível observar um aumento na quantidade de resíduos químicos sólidos, ocasionado em consequência do crescimento das atividades realizadas nos setores que geram esse tipo de material. Também, observou-se um considerável crescimento nas quantidades de resíduos de revelador e fixador de RX (incremento de 106,45% período 2010-2013), resultado da sensibilização desenvolvida com os funcionários dos setores da Faculdade de Odontologia e Hospital Veterinário. Já, o grande aumento de resíduos químicos líquidos, apresentado em 2013, se deve ao descarte dos resíduos de formol, provenientes do Laboratório de Morfologia, sendo que este, não ocorre periodicamente em grande volume. Levando-se em consideração os resíduos de serviço de saúde, observa-se que de 2010 a 2012 houve uma elevação na geração e destinação deste resíduo (incremento de 28,63%), contudo, em 2013 observou-se uma redução na quantidade gerada, fato este, relacionado com as campanhas de sensibilização para a correta segregação dos mesmos. Contudo, as lâmpadas geradas na FUPF apresentaram uma pequena variação na quantidade devido a períodos com maiores demandas de obras ou reformas na Instituição.

Os dados apresentados na tabela 01 foram obtidos a partir dos manifestos de transporte de resíduos (MTRs), sendo que, este documento é preenchido no momento do envio dos resíduos para tratamento e destinação final em empresas terceirizadas, devidamente licenciadas junto aos órgãos ambientais, sendo que posteriormente devem fornecer a instituição o Certificado de Tratabilidade e destinação final deste material.

CONCLUSÃO:

A FUPF vem cumprindo com a legislação vigente, monitorando e destinando adequadamente os resíduos gerados nos setores e unidades da Instituição. Podendo garantir o adequado planejamento futuro quanto às melhorias das ações de gerenciamento e de redução de impactos e riscos de acidentes que possam ser causados por esses resíduos perigosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.004: Resíduos Sólidos. Rio de Janeiro, 2004.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:

Tabela 01: Quantidade de Resíduos encaminhados para tratabilidade e destinação final.

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|-------|-------|-------|-------|
| Resíduos Químicos Líquidos (m³) | 7,92 | 9,0 | 6,91 | 23,48 |
| Revelador e Fixador de RX (m³) | 0,930 | 1,64 | 1,58 | 1,92 |
| Resíduos Químicos Sólidos (m³) | 9,88 | 9,62 | 18,6 | 20,0 |
| Lâmpadas (und) | 4.392 | 6.213 | 3.877 | 5.040 |
| Resíduos de Serviço de Saúde (BB de 200 L) | 1.310 | 1.460 | 1.685 | 1.373 |

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador